

DEPUTADO SALGOT CASTILLO

Publicado no D.O. de 26 de março de 1964.

Páginas 9 - 2a. coluna.

ASSUNTO: Diretoria Regional dos Correios e
Telegrafos.

O SR. SALGOT CASTILLO (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, as autoridades federais por certo pensam que Piracicaba é uma biboca qualquer, perdida nos confins da terra. É o que faz pensar o inexplicável e indigno tratamento que o Governo da União costuma lhe dispensar, desconhecendo (ou fazendo de conta) que Piracicaba é um dos maiores núcleos populacionais do interior, desconhecendo ou fingindo desconhecer que Piracicaba é um centro industrial, comercial e educacional dos mais importantes do país.

Todos os serviços federais naquela cidade funcionam muito mal, horrorosamente mais desservindo do que servindo o seu povo. Em outra ocasião, farei um relato detalhado da situação calamitosa em que se encontram em Piracicaba todos os serviços públicos federais. Hoje limitar-me-ei a protestar contra ato da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, determinando que em Piracicaba não mais seja procedida a entrega domiciliar da correspondência e dos jornais aos domingos, que o público deve retirar da agência somente até às 13 horas, tempo esse insuficiente para atender uma população das maiores como é a de Piracicaba, tendo-se em vista que o trem que transporta a mala postal chega àquela cidade cerca de 11 horas.

Esse tratamento, absurdo e desairoso para Piracicaba, não pode continuar!

Em moção que estou encaminhando à Mesa, apelo ao Sr. Presidente da República para que determine energicas providencias a fim de que tal irregularidade seja sanada em beneficio do povo de Piracicaba.